



viver bem em condomínio

O LIXO DE CADA DIA

O assunto sempre foi abordado em nossas publicações nos últimos 25/30 anos. Sejam por notícias, publicações, comunicados, regimentos e convenções, a questão sempre está lá, e o tema possivelmente será abordado ao longo da eternidade, pois da mesma maneira que se afirma “na natureza, nada se cria, tudo se transforma”, podemos ter essa consideração em relação ao lixo nosso de cada dia, que não é uma exclusividade do ambiente condomínio, pois desde a década de 60, já muito de fala até de “lixo espacial” Mas retornando ao nosso ambiente, nosso pequeno universo, temos que nos preocupar sim com o lixo, e se “livrar” dele é uma atividade no limite do impossível, pois o máximo que conseguimos é muda-lo de lugar. Complicado, não é?

Dimensionando o número, a gente consegue enxergar o tamanho do problema, ao menos imaginar, veja só: População do planeta, aproximadamente 8 bilhões de pessoas; se cada ser humano produzir diariamente 100g de lixo, acumulamos a pequena quantidade de 800 milhões de Kg de lixo por dia; correspondendo a 800 mil toneladas; que poderiam ser carregados em 11.000 caminhões de 9 eixos, já que esses veículos carregam em média 74 toneladas, e medem aproximadamente 30 metros cada um, e alinhados ciariam uma “fila” de médios 330 km de extensão, distância aproximada entre nossa cidade e o litoral paulista.

Cenário catastrófico criado, passamos então a pensar na nossa responsabilidade.





Quando falamos de lixo, não estamos falando apenas de resíduos orgânicos, que talvez deva ser o maior problema, visto a não transformação deste subproduto, ao menos de forma econômica, já que o manuseio deste tipo de resíduo é muito caro, ocupa grandes áreas, e certamente a maior fonte de proliferação de doenças e riscos a saúde, mas ainda assim existem melhores formas de “eliminação”, por exemplo se adotássemos a cultura do triturador elétrico, pouco comum no Brasil.



Mas não aumentando nosso volume de “lixo”, identificamos mais recentemente, inclusive pelo crescimento do mercado online, que embalagens passaram a aumentar o volume de resíduos, que, podem receber tratamento diferenciado, econômico e gerador de emprego e renda e contribuição ao meio ambiente, mas precisa receber atenção especial. Lixo reciclável, só é reciclável se bem tratado. Limpo, separado por tipo, não contaminado com gorduras, sem resíduos orgânicos, reduzidos a volumes pequenos, e outros cuidados que viabilizam a coleta, o tratamento, armazenamento e transformação.

Mesmo não pensando exclusivamente no aproveitamento dos recursos, a questão tem caráter educacional também. Exemplos são seguidos, sejam eles bons ou ruins, a forma que cuidamos dos nossos resíduos, é como a próxima geração entende que deva ser cuidado, seja orgânico, ou reciclável.

Cuidados básicos com o lixo:

Tipo de Resíduo	Como Descartar
 Orgânico	Isento de líquidos, bem acondicionado em embalagens resistentes e disponibilizado próximo às datas e horários da coleta convencional, evitando acúmulos.
 Reciclável	Separado por tipo, sem resíduos orgânicos, reduzido e disponibilizado para coleta dentro do menor tempo de exposição.
 Resíduos de Óleo	Devem ser acondicionados em embalagens com tampa e encaminhados a estabelecimentos que possuem ponto de coleta.
 Eletrônicos	Podem ser considerados recicláveis, porém exigem os mesmos cuidados de separação e descarte correto.

A Importância da Gestão Correta do Lixo em Condomínios

O descarte incorreto de resíduos pode causar diversos problemas, como mau cheiro, proliferação de insetos e animais, entupimento de redes pluviais e até impactos ambientais graves. Além disso, a falta de conscientização coletiva acaba gerando custos extras para o próprio condomínio, seja com limpeza, manutenção ou multas ambientais. A coleta seletiva é uma das principais soluções para reduzir esses impactos. Separar materiais recicláveis como plástico, papel, vidro e metal contribui diretamente para a diminuição do volume de lixo enviado aos aterros sanitários. Pequenas atitudes dos moradores fazem grande diferença no resultado final.

Outro ponto importante é o descarte correto de resíduos especiais, como óleo de cozinha, pilhas, baterias, eletrônicos e medicamentos vencidos. Esses materiais não devem ser misturados ao lixo comum, pois podem contaminar o solo e a água.

A conscientização dos moradores também precisa ser constante. Campanhas educativas, informativos internos e ações de incentivo ajudam a criar uma cultura de responsabilidade ambiental dentro do condomínio.

Cuidar do lixo é cuidar da saúde, da convivência e do futuro. A mudança começa com pequenas atitudes diárias e depende da participação de todos. Afinal, é uma responsabilidade coletiva.



Na próxima semana

Importância do Fundo de Reserva

Interatividade da coluna com o leitor.
Sugestões de temas para serem abordados, mande mensagem para atendimento@andreazimoreira.com.br ou pelo nosso whatsapp [16 3412-9700](tel:163412-9700)



Denise Bruno Doria

Depto Comercial na Andreazi
Moreira Assessoria.